1. Quais são, a seu ver, as principais diferenças entre as seguintes licenças de software open-source:

GNU General Public License (GPL);

-Só podem ser publicados ficheiros binários do software, que não podem ser modificados.

-Software distribuído nesta versão não pode ser combinado com software distribuído noutra licença mais restricta.

GPL v2;

-Cláusula de restrições de distribuição de software GPL no caso do mesmo desrespeitar a liberdade dos outros utilizadores. (Que não existia na GPL v1)

GPL v3;

-A linguagem é muito mais compreensiva em relação às versões anteriores.

-Fácil de compilar código proveniente de outras versões.

-Compatibilidade com outras licenças open-source.

-Em relação à v2, esta não tem qualquer requisito para disponibilizar código, desde que não sejam enviadas cópias do software para o cliente.

FreeBSD;

-Cláusula que requere a identificação dos autores do software aquando a sua publicitação.

-Não inclui

Apache;

-Permissiva, grátis.

-Permite uso, distribuição, modificação.

-Publicidade não requer identificação a não ser na documentação.

-Modificações são todas identificadas.

-Versões antigas do apache são baseadas na licença BSD.

MIT;

-Alta compatibilidade devido a Restrições muito limitadas.

-É a licença mais popular.

-Permite a troca de proprietário, desde que todas as cópias do software incluam uma cópia dos termos da licença MIT.

-Compatível e integrável com GPL.

2. Qual delas é a mais permissiva?

-MIT. Permite uso, distribuição, modificação. Muito pouco restritiva, muito compatível.

3. Em que circunstâncias se vê licenciar o seu software como open-source?

Em circunstâncias que queiramos contribuição para o mesmo. Sendo open-source, mais gente irá descarrega-lo e testá-lo, e talvez contribuir, sendo assim, possivelmente, um maior sucesso. Se for usada uma licença restrictiva, outros programadores terão a preocupação de criar problemas de incompatibilidade, e provavelmente, nem tocam no software.

4. O que é a FSF e para que fins foi constituída.

É uma organização não lucrativa fundada por Richard stallman em 85. Promove a liberdade para estudar, criar e modificar software.

Inicialmente, foi constituída para a criação de software grátis para o projeto GNU. A partir dos anos 90 o seu trabalho é maioritariamente focado na comunidade de software gratuito. Assim sendo, todo o software que esta organização utiliza é gratuito.

5. Considera ainda fazer sentido haver licenças restritivas e meramente comerciais? Porquê? Sim. Pode ser importante conservar a autoria de um projeto, para o criador.

Podendo ter quem trabalhe no mesmo, mas sempre mantendo a identificação do criador principal.

6. De que forma, na sua perspectiva, a migração constante do software para a "cloud" veio afectar a forma como se licencia o software.

Antes de haver migração de software para a cloud, as licenças open source restrictivas é que mantinham a liberdade do software, regulando a distribuição. Agora, sendo o software distribuído como serviço, na cloud, o licenciamento que tenha a ver com distribuição, não é aplicado.

Sendo então criadas novas licenças open-source restrictivas, derivadas da “cloud”. O que leva as organizações a terem que se atualizar a estas politicas, para não correrem riscos de infracção.

7. Se estiver a negociar com um cliente um contrato de software à medida, que partes desse software podem/devem ser "livres" e quais não são recomendáveis ?

Cada licença tem os seus termos de o que é livre. No geral, qualquer parte que não afecte a funcionalidade do software, poderia ser livre. Não recomendável, partes que afectem totalmente o software não devem ser “livres” de acesso. Mas sim com permissões, por exemplo.

Luis andrade cet22